

## Luz da Vida

Quem não serve a Deus caminha nas trevas, não apenas como ausência de luz, mas como desorientação existencial. Por essa razão, vemos incontáveis pessoas imersas na prática do pecado, buscando desesperadamente uma iluminação espiritual em lugares equivocados nas falsas religiões, nas imagens esculpidas e em sistemas que prometem luz, mas não possuem vida.

As trevas não são apenas um estado moral, mas uma condição da alma que se distancia da Verdade. Cristo foi categórico ao afirmar que os que foram alcançados pela salvação não apenas recebem a luz, mas tornam-se luz. Em meio a um mundo obscurecido pela ilusão e pelo engano, os crentes não refletem uma claridade própria, mas irradiam a luz que procede do próprio Deus.

### **Mateus 5:14**

**Disse Jesus: Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte.**

O cristão genuíno ilumina o mundo espiritual não por mérito próprio, mas por refletir o fulgor das virtudes procedentes do Espírito Santo. Sua vida, conformada pela ação divina, torna-se um testemunho vivo da verdade. Assim, sua presença constitui um juízo silencioso contra as trevas, não por condenação verbal, mas pela manifestação da luz; e, ao mesmo tempo, ergue-se como um convite à esperança, chamando os que estão na escuridão a contemplarem o caminho da redenção.

Vejamos a Prova Bíblica: a Revelação que Torna Explícita a Razão pela Qual o Salvo em Jesus Cristo Se Torna Luz

### **Tiago 1:17**

**Toda boa dádiva e todo dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em que não há mudanças nem sombra de variação.**

Em detrimento da Palavra de Deus, os pecadores desejam ardentemente tornar-se luz dentro dos limites de sua própria condição humana. Contudo, recusam-se a submeter-se à vontade soberana do Eterno e passam a existir segundo as inclinações da carne. Nessa tentativa paradoxal, buscam iluminar-se sem a Fonte da luz, revelando não apenas a fragilidade da razão dissociada de Deus, mas também a ilusão de uma autonomia espiritual incapaz de conduzir à verdadeira redenção.

Dentro desse contexto de pecado, os homens não podem apresentar-se na presença de Deus e, por isso, passam a engendrar doutrinas heréticas, instituindo supostos intercessores para os quais não há qualquer amparo bíblico. Dessa distorção nasce uma enxurrada de enganos, especialmente direcionados às imagens de esculturas, às quais se atribuem funções específicas,

como cura, consolação e até salvação. Tal prática afasta-se por completo dos ensinamentos sagrados contidos na Palavra de Deus, substituindo a revelação divina por construções humanas desprovidas da verdade redentora. Com essa negligência espiritual, o Senhor Deus adverte severamente a respeito do fim que está proposto para cada criatura que vive em desobediência, tendo o ápice voltado ao âmbito da idolatria.

#### **Habacuque 2:18-1**

**18 – Que aproveita a imagem de escultura, depois que esculpiu seu artífice? Ela é imagem de fundição que ensina mentiras, para quem a formou confie em sua obra fazendo ídolos do mundo?**

**19 – Ai daquele que diz, ao pau: Acorda! E a pedra muda: Desperta! Pode isso ensinar? Eis que está coberta de ouro e de prata, mas dentro dela não há espírito algum.**

Onde a verdade é silenciada por uma vontade corrompida, ali o homem passa a viver nas trevas que ele próprio escolheu.

Isso acontece porque o diabo e o pecador romantizam as trevas e abominam tudo o que se relaciona com a luz, visto que a escuridão oculta a culpabilidade diante dos homens; contudo, nada permanece oculto aos olhos de Deus.

#### **João 3:19-20**

**19 – Disse Jesus: E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.**

**20 – Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.**

Muitos desconhecem que a escuridão não possui capacidade alguma de resistir ou lutar contra a luz; ela simplesmente se dissipa diante do seu brilho manifesto. A luz não precisa combater as trevas, pois sua própria presença as revela e as faz desaparecer. Assim, podemos filosofar e afirmar que: **“Tudo aquilo que é sustentado pelo engano teme a revelação.”**

As trevas prosperam onde a luz é evitada, mas desmoronam quando a Palavra de Deus é acolhida. Quem anda na luz aprende a viver com coerência, verdade e responsabilidade diante de Deus. Todavia, aqueles que optam pela escuridão do pecado rompem sua comunhão com o Criador; e, enquanto permanecerem nessa condição, a condenação eterna torna-se uma consequência inevitável, pois rejeitam voluntariamente a única fonte de redenção.

Por fim, a Palavra de Deus manifesta-se de forma clara e incontestável ao convocar todo pecador a abandonar a escuridão espiritual e a acolher a verdadeira luz, que é Jesus Cristo. Esse chamado não é apenas um convite à mudança de comportamento, mas um apelo à transformação do ser, à

reconciliação com Deus e à passagem das trevas para a vida. Rejeitar a luz é permanecer no engano; recebê-la é experimentar a redenção, a verdade e a esperança eterna.

**Romanos 13:12**

**Vai a alta noite e vem chegando o dia. Deixemos as boras das trevas e revistamo-nos das armas da luz.**

Que o Senhor vos abençoe rica e abundantemente.

Pastor Robson Colaço de Lucena  
MMA – Ministério Missão América  
Consultoria Espiritual